



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
ESTADO DO PARANÁ

PROTOCOLO:

Ofício Nº. 628/2019 GP
Autoria: Beni Rodrigues
REF. OFÍCIO Nº.
020/2019

FOLHA DE INFORMAÇÃO E DESPACHOS

Foz do Iguaçu, 08 de Agosto de 2019

À DIAD – Diretoria de Administração,

Em atenção ao Ofício Nº. 628/2019, datado de 16 de Julho de 2019, de autoria do Vereador Beni Rodrigues, referente ao Ofício Nº. 020/2019, oriundo do Observatório Social de Foz do Iguaçu, informamos que ao longo desse período, identificamos alguns problemas em contratos que este Observatório vem acompanhando. Como exemplo, citamos: erros de medições, erros em emissão de faturas, divergências entre planilha de preços dos contratos com as planilhas de medição financeira, emissão de nota fiscal sem a contrapartida dos serviços, execução de serviços sem o respaldo contratual (aditivo), falta de detalhamento dos aditivos (memória de cálculo), falta de providência para recuperação de obras em atraso, demora excessiva no encaminhamento de documentação contratual (projetos, medições, memórias de cálculos, etc), encaminhamento de documentação ilegível, entre outros.

Justificativa das Solicitações

É evidente o interesse, tanto das empresas como da Administração, em ofertar um serviço digno e condizente com o que foi objeto da licitação. Faz-se necessário rever os serviços supracitados, visto que não é interessante, nem para a comunidade e nem para o Poder Público, que a CONTRATADA tenha que arcar com o prejuízo de itens necessários para aumentar a qualidade da obra, desta forma, provocando a falência ou o abandono, pois o propósito final é de interesse coletivo; atender a demanda da população da melhor maneira possível. O próprio Art. 37 da Constituição Federal (Brasil, 1988) traz os princípios da Administração Pública, são eles: Legalidade; Impessoalidade; Moralidade; Publicidade e Eficiência. Dentre estes, o princípio da Eficiência tem sido o mais desafiador para os gestores públicos.

Diante do exposto, há uma longa caminhada para atender as necessidades ou não de aditivos ou supressões dos itens de planilha, memorial e projetos que englobam a complexidade dos itens de execuções; sondagens; fechamento provisório do entorno da obra (tapume da obra); concreto e armações das fundações (blocos, estacas, vigas baldrames,

pilares, vergas, lajes, ferragens, ferrolhos, acessórios diversos, cobertura e calhas em chapas metálicas específicas, esquadrias, gradis, calçadas internas e externas padronizados às normas de acessibilidade, equipamentos que fazem parte de proteção contra incêndio, padrão e insumos da entrada de energia e itens a agregar para atender as normas de vigilância sanitárias local. A Administração está trabalhando para sanar todos os apontamentos solicitados, onde visa a melhor forma de compreensão de todas as atividades de acordo com as suas necessidades.

Por mais harmonioso e planejado que seja um projeto de construção civil, quando as obras se iniciam, imprevistos ocorrem o tempo todo. Por isso, é imprescindível que a equipe envolvida na execução das obras tenha processos bem amarrados para lidar com os problemas que surgirão e evitar que ocorram atrasos e despesas extras. Os principais motivos que podem gerar atrasos em um projeto de construção civil, são:

1). Escassez de mão de obra especializada

A escassez de mão de obra especializada é um dos principais fatores que afetam a produtividade no Brasil. No setor de construção civil, não é diferente, e este é um dos fatores que afetam o cumprimento de prazos na execução de obras civis, tanto pela dificuldade em recrutar profissionais no início dos projetos, quanto ao longo de sua execução, que pode levar vários anos. A crescente utilização de novos equipamentos e tecnologias para construção civil também requer profissionais atualizados e com boa formação técnica. A dificuldade em encontrar esses profissionais é a principal reclamação entre os empresários do setor.

2). Falhas na comunicação

Projetos de construção civil são complexos e exigem detalhes de edificação em seus mais diversos aspectos. A comunicação interna entre as equipes muitas vezes é falha. Para uma determinada orientação ser transmitida, do engenheiro responsável ou do setor de compras, no escritório, até o mestre de obras e operários no canteiro de obras, a exatidão das informações podem acabar se perdendo pelo caminho, acarretando atrasos. Isso ocorre porque a comunicação descentralizada inclui dezenas de e-mails por dia, assim como diversos telefonemas e mensagens de *WhatsApp*.

Outras conseqüências desse tipo de comunicação descentralizada são a falta de documentação dos processos e a necessidade de se repetir várias vezes a mesma mensagem, para todos os envolvidos no projeto. Além disso, o acompanhamento da obra em tempo real é complicado, e o que deveria ser feito rapidamente pode causar transtornos e trabalho extra, custando tempo e dinheiro. Devido a essas falhas na comunicação, os problemas que ocorrem durante a execução do projeto levam tempo para serem resolvidos, o que causa transtornos e repetição, custando tempo em dinheiro.



3). Gerenciamento ineficaz de projetos


Concomitante ao problema de comunicação há a dificuldade no gerenciamento de projetos e recursos. Os funcionários dos mais diversos setores deveriam primar por esse princípio, mas nem sempre as necessidades e demandas são corretamente passadas. Então, ocorrem problemas de falta de materiais necessários ou deslocamento de pessoal para áreas inadequadas, atrasando a execução e perdendo tempo precioso.


4). Fornecedores que não cumprem os prazos

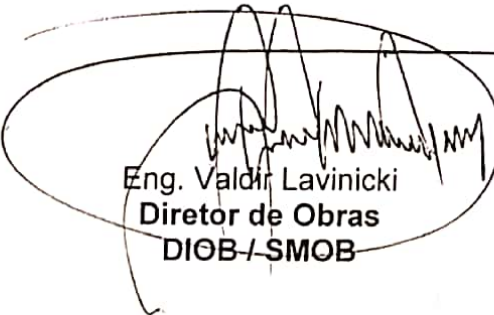
Para receber todo material solicitado dentro das especificações e prazos necessários, a empresa de construção civil depende de fornecedores. Fechar parcerias com empresas de confiança e que cumprem prazos é essencial para poupar dores de cabeça no futuro. Para evitar esse tipo de risco, é importante alimentar cadastros detalhados e um histórico de relacionamento com os fornecedores. Aqueles que cumprem prazos e entregam sempre os materiais de acordo com as especificações do Departamento de Compras devem ser priorizados nas compras. Outra medida ideal é ter sempre um "Plano B" para cada entrega importante. Caso um fornecedor falhe, a empresa deve saber a quem recorrer para evitar atrasos ainda maiores na entrega da obra.

Sendo o que se apresenta para o momento, encerro o presente, renovando os votos de estima e consideração.

Atenciosamente,


Saleté Aparecida de Abreu
Diretora da DIAE
Portaria Nº 61.815/2017


Maria Justina da Silva
Secretária Municipal da Educação
Portaria Nº 66.756/2019


Eng. Valdir Lavinicki
Diretor de Obras
DIOB / SMOB

DIAE / LR

Obs.: Subitem 5.3 da Instrução Normativa Nº 01/97:

"Pede-se que não sejam apostos despachos no verso dos requerimentos ou das folhas de informação para não dificultar o processo de digitalização".